



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO A AGOSTO DE 2016**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**NOS MESES DE MAIO A JULHO DE 2016, NÃO HOUVE NOTÍCIAS PUBLICADAS
NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**

“Eu vim para fazer história”, diz Isaquias Queiroz com primeira medalha da canoagem velocidade no peito

16 Agosto 2016 12:52

A felicidade por ter conquistado a primeira medalha da história da canoagem velocidade brasileira nos Jogos Olímpicos é visível no sorriso de Isaquias Queiroz, prata na prova do C1 1.000m, no Estádio Olímpico da Lagoa, no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (16.08). Mas ela contrasta com a pressa e a preocupação em deixar logo a zona mista para trás e não desagradar seu técnico, o espanhol Jesús Morlan. “Ele já deve estar louco me esperando para eu ir para a água”, diz o brasileiro, rindo, com a prata pendurada no pescoço.



Isaquias Queiroz sorri com a primeira medalha da história da canoagem velocidade brasileira no peito. Foto: Danilo Borges/brasil2016.gov.br

O motivo é nobre. Isaquias tem mais dois compromissos nos Jogos Rio 2016. O brasileiro compete no C1 200m e no C2 1.000, ao lado de seu conterrâneo, o baiano Erlon de Souza. Não há tempo para comemorar agora, e sim focar em fazer o que ele se propôs a alcançar no Rio de Janeiro. “Eu vim para fazer história. E ela está sendo escrita

com a primeira medalha do Brasil. Vim aqui para buscar três e acredito que a gente possa conseguir bons resultados nas próximas provas”, afirma Isaquias, apontando para o objeto de desejo de todos os atletas olímpicos.

Aos 22 anos, o baiano de Ubaitaba chegou aos Jogos Olímpicos com o status de bicampeão mundial e forte candidato a conquistar ao pódio na canoagem velocidade. O único porém é que sua especialidade, o C1 500m, não faz parte do programa olímpico. Na primeira oportunidade que teve, no entanto, o brasileiro pareceu não se importar. Com o tempo de 3m58s529, perdeu apenas para o alemão Sebastian Brendel, agora bicampeão olímpico com 3m56s926.

“A sensação é fantástica. A prova é muito cansativa. Tive que aprender a conciliar o C1 1.000m com o C1 200m e o barco de equipe junto com o Erlon. Tinha um pouco de medo por estar treinando várias provas ao longo do ano para chegar aqui e tentar conseguir três medalhas”, admite Isaquias, falando sobre a prova e elogiando seu adversário.

“Controlei bastante o ritmo. Cheguei a ficar em primeiro na metade da prova. Depois dosei a remada. Sabia que o alemão é muito bom. O cara é um fenômeno na água. É muito mais velho que eu e tem mais experiência. Só fiquei atrás de um cara que é bicampeão olímpico, não sei quantas vezes campeão mundial, então, estou satisfeito. Na próxima Olimpíada acho que vai ser muito mais pegado”, projeta o brasileiro, já pensando em Tóquio 2020.



Isaquias e Sebastian Brendel nos metros finais da prova. Alemão é bicampeão olímpico. Foto: Danilo Borges/brasil2016.gov.br

Depois de cruzar a linha de chegada, Isaquias e Sebastian Brendel trocaram algumas palavras ainda dentro da Lagoa. O campeão olímpico cumprimentou seu

principal rival e elogiou o futuro do brasileiro. “Cumprimentei e disse que ele é muito bom, que sou fã. Ele também me deu os parabéns, disse que sou muito novo e tenho muito tempo”, revela o brasileiro.

“Tem coisa melhor por vir”

Se a prata já é histórica para a canoagem velocidade do Brasil, Isaquias Queiroz ainda não está satisfeito. O brasileiro sabe que tem condições de voltar ao pódio nos próximos dois compromissos que tem no Rio 2016, principalmente no C2 1.000m, com Erlon de Souza.

“A gente tá muito focado. Estamos remando muito no C2. Vai depender da gente. Também não adianta treinar muito e não fazer nada na Olimpíada. Mas tem coisa melhor por vir”, ressalta o baiano, falando também da outra prova, o C1 200m. “A medalha está entre 38 segundos. Já consegui fazer 38 baixo, mas vamos esperar a prova, por que treinamento é uma coisa e competição é outra. Vamos ver o que vai acontecer.”

No C2 1.000m, Isaquias terá a oportunidade de dar o troco no alemão Brendel, que o venceu na prova individual. Os dois vão remar na mesma bateria na sexta-feira (19.08). Antes, o baiano volta ao Estádio da Lagoa para a disputa das preliminares do C1 200m, nesta quarta (17.08).

Torcida e família presentes



Dona Dilma Queiroz comemora a prata do filho no Estádio da Lagoa. Foto: Danilo Borges/brasil2016.gov.br

Nas arquibancadas do Estádio da Lagoa, Isaquias encontrou apoio da torcida brasileira. O canoísta conta que ouviu os gritos vindos da arquibancada nos últimos 300 metros da competição. Além disso, ali estavam algumas presenças especiais, principalmente a de dona Dilma, mãe do atleta, que assistiu a ele competindo pela primeira vez.

“Ela mora na Bahia e tinha medo de vir de avião. Eu falei: ‘a senhora vai vir de avião’. Ela veio e acabou gostando. Estou muito feliz por ela ter prestigiado essa medalha.

Dei um abraço e ela ficou muito emocionada. Me matei para deixá-la feliz pelo filho dela”, declara o canoísta.

“Ele estava confiante. Falou para mim: ‘mãe, a gente está aqui preparado para tudo’. Ele se preparou para ganhar. A cidade inteira parou para ver”, lembra dona Dilma Queiroz, que veio ao Rio acompanhada da tia, do irmão e do sobrinho do canoísta brasileiro.

Acidentes, Segundo Tempo e investimentos

A história de Isaquias Queiroz impressiona muito antes de ele começar a remar. A infância do baiano foi recheada de acidentes e histórias de superação. Aos três anos, a queda de uma panela de água fervendo queimou boa parte de seu corpo e o deixou no hospital por mais de um mês. Dois anos depois, o baiano chegou a ser sequestrado em sua cidade natal, mas foi encontrado antes de ser dado para a adoção. Por fim, perdeu um rim ao escalar e cair de uma árvore quando tentava ver mais de perto uma cobra morta presa a um galho.



Festa brasileira no Estádio da Lagoa: Isaquias agradeceu barulho da torcida nos metros finais da prova. Foto: Danilo Borges/brasil2016.gov.br

O brasileiro se diz satisfeito por ter superado tantos obstáculos e hoje competir em alto nível e ser medalhista olímpico, mas também minimizou as dificuldades que enfrentou para chegar aonde chegou. “É uma satisfação grande ganhar a medalha depois de passar por tanta coisa na minha vida e na minha carreira. Só tenho um rim e nunca usei isso para



chamar a atenção. Para mim é uma coisa normal. No esporte todo mundo tem dificuldade e na vida também”, comenta Isaquias.

Outro momento marcante da vida de Isaquias Queiroz foi aos 11 anos, quando ele começou a praticar a canoagem velocidade por meio do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. “Essa medalha tem muito significado para mim por eu ter começado em um projeto social. O esporte pode mudar a vida de vários jovens. Espero que daqui para frente esse meu resultado e o de vários atletas possam abrir os olhos da sociedade”, destaca o canoísta, que também é beneficiado pelo programa Bolsa Pódio do governo federal.

Em 2010, o Ministério do Esporte celebrou convênio com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) no valor de R\$ 2,1 milhões para estruturação de centros da modalidade no país. Já por meio do Bolsa Atleta, maior programa de patrocínio individual do mundo, entre 2012 e 2015 o Ministério investiu R\$ 5,4 milhões na concessão de 433 bolsas, nas categorias Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional e Olímpica. Quatro atletas, entre eles Isaquias Queiroz, são patrocinados pela Bolsa Pódio, a mais alta do programa e criada após a eleição do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Rio 2016, num aporte de R\$ 960 mil.

Vagner Vargas, Michelle Abílio e Rodrigo Vasconcelos – brasil2016.gov.br

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56536-eu-vim-para-fazer-historia-diz-isaquias-queiroz-com-primeira-medalha-da-canoagem-velocidade-no-peito>



Ministério do Esporte debate sobre o “Esporte Educacional: Programas Estratégicos”

19 Agosto 2016 17:11



O funcionamento de um centro de treinamento para identificação de atletas, o desenvolvimento desses talentos no esporte, conjugado a uma estrutura escolar e psicológica, serão os temas do seminário: “Esporte Educacional: Programas Estratégicos”. O evento é promovido pela Secretaria de Esporte, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), do Ministério do Esporte, que será realizado neste sábado (20.08), de 14 às 16h, no Armazém 2, da Casa Brasil (RJ).

Estarão presentes o Secretário Nacional de Educação, Esporte, Lazer e Inclusão Social (Snelis), do Ministério do Esporte, Leandro Cruz e terá como palestrantes o Coordenador Geral de Avaliação de Convênios (ME), Célio René; do doutor em Educação Física, da Universidade Estadual de Maringá (PR), Amauri Bássoli; e do Professor Ormandinho Rodrigues Barcelos, da Comissão de Desportos da Aeronáutica, idealizador do Núcleo Desportivo de Atletismo para crianças carentes, programa social de incentivo à prática esportiva, apoiado pelo Ministério do Esporte.



Programação

14h – Abertura do Seminário - Caio Márcio de Barros Filho - Coordenador Geral de Integração de Políticas e Programas do Ministério do Esporte.

14h05 - Boas Vindas aos participantes - Leandro Cruz Fróes da Silva - Secretário Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social.

14h15 – Esporte Educacional - Palestrante – Amauri Aparecido Bássoli Oliveira - Professor Doutor da Universidade Estadual de Maringá (PR).

14h35 – Lutas, artes marciais – Esportes de combate - Palestrante – Célio René Trindade Vieira - Coordenador Geral do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas Intersectoriais do Ministério do Esporte.

14h55 – A identificação de talentos do atletismo em locais de vulnerabilidade social – Palestrante – Professor Ormandino Rodrigues Barcelos

15h10 - O funcionamento de um Centro de Atendimento - Palestrante - Comandante José Reis, do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes CEFAN) - RJ

15h25 – O aspecto psicológico no desenvolvimento de um atleta oriundo de programa social - Palestrante - Luis Fernando de Paula - professor e técnico do atleta olímpico Paulo Roberto de Paula, beneficiado pelo Programa Segundo Tempo / Forças no Esporte

Serviço: Seminário Esporte Educacional: Programa Estratégico da SNELIS

Data: 20.08 (sábado)

Horário: 14h às 16h

Local: Casa Brasil – Armazém 02- Praça Mauá, centro, RJ

Informações: Assessoria de Comunicação do Ministério do Esporte - Valéria Barbarotto
(11) 973141508

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56555-ministerio-do-esporte-debate-sobre-o-esporte-educacional-programas-estrategicos>

Esporte e educação são tema de seminário na Casa Brasil

20 Agosto 2016 11:27

A Casa Brasil recebeu na tarde do sábado (20.08) o seminário "Esporte Educacional: Programas Estratégicos", realizado pela Secretaria de Esporte, Lazer e Inclusão Social (SNELIS) do Ministério do Esporte. O objetivo foi mostrar a importância do esporte educacional na formação de crianças e jovens, apresentando diversas ações estratégicas.



Projeto Segundo Tempo foi destaque em Seminário sobre esporte e educação. (Foto: Rafael Azeredo/Casa Brasil)

O projeto Segundo Tempo, o primeiro divulgado no evento, é um dos maiores programas do gênero em nível mundial e já atendeu, aproximadamente, 4 milhões de crianças e adolescentes. Mais de 29.700 profissionais foram treinados presencialmente. "Através deste projeto, buscamos apresentar a vida para as crianças e jovens através do esporte", disse o doutor em Educação Física, Amauri Bassoli. Na sequência, o coordenador-geral de Avaliação de Convênios do Ministério do Esporte, Célio René, conversou com o público sobre lutas, esportes de combate e defendeu a arte marcial como elemento pedagógico.



O professor Ormandino Barcelos, conhecido por ser um dos maiores responsáveis pela identificação de talentos do atletismo entre crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, também palestrou e apresentou seu programa social. Ele afirmou que acredita na capacidade de superação através do esporte e no seu poder de influenciar a vida de jovens e crianças. "Não existe o impossível quando se tem um ideal. Enquanto nos emocionamos com o que fazemos, é possível", disse, entusiasmado, ao falar sobre a influência de seu projeto na vida de crianças e jovens e na formação deles como cidadãos.

O comandante da Marinha, José Reis, concordou com o professor Ormandino e ainda complementou que todos estes projetos sociais, que buscam o esporte como um dos alicerces da educação, permitirão que o Brasil ainda se torne uma potência olímpica. José Reis acredita na possibilidade que verdadeiros atletas de alto rendimento sejam identificados muito cedo. "Acredito na transformação do Brasil em um país melhor do que hoje, por meio de um esforço conjunto, de todas as esferas e por meio do esporte", salientou o comandante.

O último palestrante da tarde foi Luis Fernando de Paula, que buscou abordar a real importância dos valores psicológicos para os esportistas. O ex-atleta, que também recebeu auxílio de programas sociais no início de sua carreira, diz acreditar muito no que um projeto social faz na vida de um cidadão. "Eu sou prova disso", afirmou, encerrando o evento.

Ascom – Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56568-esporte-e-educacao-sao-tema-de-seminario-na-casa-brasil>

Prata ao lado de Erlon, Isaquias se torna primeiro brasileiro com três medalhas em apenas uma edição dos Jogos

20 Agosto 2016 20:35

Isaquias Queiroz já era o maior atleta da história da canoagem de velocidade no Brasil antes mesmo de os Jogos Olímpicos Rio 2016 começarem. O baiano de Ubaitaba foi o primeiro brasileiro a conquistar uma medalha em um Mundial da modalidade. Na terça (16.08), também se tornou o primeiro brasileiro a subir ao pódio na modalidade em Olimpíadas ao levar a prata na C1 1000m. Mas Isaquias foi além. Conquistou o bronze na C1 200m e outra prata, neste sábado (20.8), desta vez na C2 1000m, ao lado de Erlon Souza. Com isso, se tornou o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas em uma única edição de Jogos Olímpicos.



Isaquias (dir) passou a ser o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas na mesma Olimpíada. (Foto: Danilo Borges/brasil2016.gov.br)

O feito é tão impressionante que uma campanha nas redes sociais sugeriu mudar o nome da Lagoa Rodrigo de Freitas para Lagoa Isaquias Queiroz. “Fiquei surpreso para caramba, mas fiquei muito feliz. Um atleta que nunca tinha ganhado medalha na Olimpíada e o pessoal ter esse carinho”, festejou Isaquias, que entrou nos Jogos



Olímpicos com o objetivo de três medalhas em três provas. “Eu me dediquei para tentar fazer história e a gente conseguiu. É a força de vontade de querer mostrar o trabalho da canoagem do Brasil. As três medalhas não são só minhas. São do Brasil, da canoagem, da Bahia”, disse o atleta de 22 anos, que começou no esporte quando tinha 11, por meio do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. Com o resultado expressivo, Isaquias foi anunciado nesta sábado como porta-bandeira da delegação brasileira na Cerimônia de Encerramento dos Jogos, marcada para este domingo, no Maracanã.

A dimensão das conquistas de Isaquias também pode ser medida com uma brincadeira que costuma ser feita com multimedalhistas olímpicos como Bolt e Phelps. Se o canoísta brasileiro fosse um país, em que posição ele estaria no quadro de medalhas dos Jogos Rio 2016? Com duas pratas e um bronze, Isaquias estaria, até a tarde deste sábado, em 61º lugar, à frente de países como Irlanda, México, Noruega, Israel e Portugal.

Carinho da torcida

Os agradecimentos de Isaquias incluíram, especialmente, seu companheiro na C2 1000m, Erlon Souza, e a torcida brasileira. “Queria ajudar o Erlon a ganhar uma medalha porque ele me ajudou muito durante esses três, quatro anos. Eu acho que ele merecia sair daqui com a medalha. Queria que fosse de ouro, mas acho que a de prata está de bom tamanho”, afirmou o canoísta. “A minha medalha de ouro foi o público, o carinho da torcida. Ver esse público cantar o hino nacional, vir todos os dias aqui. Estou muito feliz e tenho que agradecer muito à torcida brasileira.”

A torcida que lotou as arquibancadas da Lagoa Rodrigo de Freitas no último dia da canoagem velocidade nos Jogos Olímpicos Rio 2016 fez festa para Isaquias e Erlon desde o início das competições até a despedida final dos atletas. “Olelê! Olalá! O Isaquias vem aí e o bicho vai pegar”, cantavam os torcedores antes da dupla entrar na água. Quando a prova começou, às 9h22, aplausos e gritos de incentivo durante os 3 minutos, 44 segundos e 819 centésimos que os brasileiros levaram para cruzar a linha de chegada.



Após cruzar a linha de chegada, Isaquias agradece à torcida, enquanto Erlon não consegue conter as lágrimas. Fotos: Danilo Borges/Brasil2016

Embora tenham liderado a prova desde o início, Isaquias e Erlon não conseguiram evitar o ouro dos alemães Sebastian Brendel e Jan Vandrey, que com um arranque impressionante nos últimos 150 metros, ultrapassaram os brasileiros e garantiram o primeiro lugar ao terminar a prova com 3min43s912. O bronze foi para os ucranianos Ianchuk e Mishcuk, com 3:45.949.

Para os brasileiros, a prata teve um sabor especial. “A gente sabe o que a gente passou e o que a gente passa no centro de treinamento. Não é fácil carregar uma medalha dessa. Não é fácil dormir e acordar pensando no treino. Então eu acho que é merecida. Não deu para conter as lágrimas no final, porque a gente batalhou muito. Quando você chega no fim e vê que seu trabalho foi concluído, não dá para não se emocionar e agradecer”, disse Erlon.

Depois da prova, os dois canoístas também receberam muito calor dos torcedores. Muitas pessoas fizeram questão de ir até as grades da zona mista para ver os atletas passarem, tentar uma selfie e gritar palavras de carinho. Antes de ir para a entrevista coletiva, Isaquias fez questão de ir para o meio do povo que o esperava, posar para fotos e distribuir sorrisos e acenos. Erlon também foi muito aplaudido.



Férias merecidas

Também baiano, mas de Ubatã, Erlon Souza foi descoberto no programa Segundo Tempo, assim como seu parceiro de prova. Como só competiu na C2 1000m, o canoísta não escondeu que estava ansioso para entrar na água após ver o amigo Isaquias brilhar. “Desde segunda estou querendo entrar na água, competir. E conforme Isaquias foi competindo e eu vendo que estava dando tudo certo, a ânsia por uma medalha foi crescendo. Graças a Deus a gente conseguiu esse feito histórico. Estamos saindo com sentimento de dever cumprido e agora é férias”, brincou Erlon.

Perguntado quanto tempo de férias vai tirar, o canoísta disse que vai depender do técnico Jesús Morlan. Mas Isaquias avisou que já acertou com o treinador espanhol. “Já combinei férias até janeiro. O treinador falou que se eu conseguisse duas medalhas, teria férias até novembro. Falei então que com três seria até janeiro”, divertiu-se.

Após o merecido descanso, será a hora de recomeçar. A meta é chegar à sonhada medalha de ouro nos próximos Jogos Olímpicos, em Tóquio-2020. “Com certeza vamos buscar o ouro em Tóquio”, projetou Isaquias. “Aqui não deu, mas acho que em Tóquio esse ouro vem”, completou Erlon.

Investimentos

Em 2010, o Ministério do Esporte celebrou convênio com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) no valor de R\$ 2,1 milhões para estruturação de centros da modalidade no país. Já por meio do Bolsa Atleta, maior programa de patrocínio individual do mundo, entre 2012 e 2015 o Ministério investiu R\$ 5,4 milhões na concessão de 433 bolsas, nas categorias Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional e Olímpica. Quatro atletas, entre eles Isaquias e Erlon, são patrocinados pela Bolsa Pódio, a mais alta do programa e criada após a eleição do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Rio 2016, num aporte de R\$ 960 mil.

Mateus Baeta - brasil2016.gov.br

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56559-prata-ao-lado-de-erlon-isaquias-se-torna-primeiro-brasileiro-com-tres-medalhas-em- apenas-uma-edicao-dos-jogos>



Aviso de Pauta - Ministério do Esporte promove atividades nas areias de Copacabana

Quarta, 24 Agosto 2016 17:57

Nesta quinta e sexta-feira (dias 25 e 26.08), o Ministério do Esporte através da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social (SNELIS) realiza uma série de atividades na Arena Esporte Lazer montada na Praia de Copacabana, próximo ao posto 3, no Rio de Janeiro.

As atividades do primeiro dia começam a partir das 9h com apresentações socioculturais indígenas, e um mini-torneio de Jiu-jitsu à tarde. Segue ainda na sexta-feira (26.08), com a participação de crianças da capital fluminense integram o Programa Segundo Tempo, além de jogos de beach soccer com craques da modalidade.

A atração principal da sexta-feira é uma partida de confraternização entre as equipes amigos do Jr Negão e amigos do Jorginho. Estrelas do beach soccer como: Junior, Claudio Adão, Jorginho, Robertinho, Júnior Negão, Juninho e os atuais campeões do Mundialito, Mauricinho, Catarino, Lucão, Boquinha, Fanta, Bueno, Daniel, Digo e Sidney estão confirmados.

O objetivo da programação é divulgar os principais projetos executados pela SNELIS, como os tradicionais Jogos Indígenas, evento que busca a integração dos povos indígenas e suas práticas culturais com a sociedade. Também na quinta-feira, às 12h, será apresentada a proposta de Portaria de Institucionalização da Comissão Nacional de Política de Esporte e Lazer Indígena, na Arena Esporte e Lazer.

Nos dois dias de evento o público presente poderá conhecer mais de perto e ver em ação alguns dos programas do Ministério do Esporte como o Segundo Tempo; Luta pela Cidadania; Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável.

Serviço: Arena Esporte e Lazer da SNELIS

Quando: 25.08 (quinta-feira)

Horário: Das 9h às 18h

Local: Posto 3, Copacabana



Programação (25.08)

9h –Apresentação de Ritual Bakairi e Tadaimpândyly – (Povo Bakairi doe Mato Grosso-MT);

10h – Apresentação de Ritual Sagrado e Corrida de “Tora” (Povo Gavião/PA);

10h30min – Corrida com Maraká (Povo Pataxó/BA);

11h - Arremesso de Lança, Arco e Flecha (Povo Pataxó/BA);

11h30min - Cabo de Guerra (povos presentes);

12h – Proposta de Portaria de Institucionalização da CNPELI – Comissão Nacional de Política de esporte e Lazer Indígena

15h – Montagem de tatame de Jiu-jitsu

15h30 – Torneio de Jiu-Jitsu – A modalidade deverá fazer parte das atividades do Programa Segundo Tempo e Luta pela Cidadania do Ministério do Esporte em breve e o ministro do Esporte, Leonardo Picciani, vem se mobilizando junto a instituições e ao próprio Comitê Olímpico Internacional para que a modalidade seja integrada ao programa olímpico.

Programação (26.08)

9h - Início de jogos com as equipes do Projeto Geração, com crianças de programas que integra o Programa Segundo Tempo da capital fluminense.

14h - Final das partidas do Projeto Geração

14h10min - Projeto Segundo Tempo

15h - Final da apresentação do Projeto Segundo Tempo

15h05min - Beach soccer feminino (IAF X Flamengo)

16h - Encontro de Gerações: amigos do Jr Negrão X Amigos do Jorginho

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56600-aviso-de-pauta-ministerio-do-esporte-promove-atividades-nas-areias-de-copacabana>



Ministério do Esporte promove atividades nas areias de Copacabana

25 Agosto 2016 18:16



O Ministério do Esporte por meio da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social (SNELIS) realiza nesta sexta-feira (26.08) mais uma série de atividades na Arena Esporte Lazer montada na Praia de Copacabana, próximo ao Posto 3, no Rio de Janeiro.

O evento que começa a partir das 9h, com atividades entre crianças que participam do Programa Segundo Tempo na capital fluminense. Também faz parte da programação partidas de beach soccer, com equipes femininas e masculinas, que contarão com a presença de alguns dos craques da modalidade.

No jogo principal que acontece à tarde, um confronto entre as equipes amigos do Jr Negão e amigos do Jorginho promete atrair o público. Estrelas do beach soccer como: Júnior, Claudio Adão, Jorginho, Robertinho, Júnior Negão, Juninho e os atuais campeões do Mundialito, Mauricinho, Catarino, Lucão, Boquinha, Fanta, Bueno, Daniel, Digo e Sidney estão confirmados.



O objetivo da programação é divulgar os principais projetos executados pela SNELIS, como os tradicionais Jogos Indígenas, Programa Segundo Tempo; Luta pela Cidadania; Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável.

Serviço: Arena Esporte e Lazer da SNELIS

Quando: 26.08 (sexta-feira)

Horário: Das 9h às 18h

Local: Posto 3, Copacabana

Programação:

9h - Início de jogos com as equipes do Projeto Geração, com crianças de programas que integra o Programa Segundo Tempo da capital fluminense.

14h - Final das partidas do Projeto Geração

14h10min - Projeto Segundo Tempo

15h - Final da apresentação do Projeto Segundo Tempo

15h05min - Beach soccer feminino (IAF X Flamengo)

16h - Encontro de Gerações: amigos do Jr Negrão X Amigos do Jorginho

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56612-arena-esporte-da-snelis-2>

Arena Esporte e Lazer recebe apresentações indígenas na praia de Copacabana

25 Agosto 2016 20:07

Montada na Praia de Copacabana, a Arena Esporte e Lazer do Ministério do Esporte recebeu nesta quinta-feira (25.08) várias apresentações esportivas e culturais indígenas. O espaço é promovido pela Secretaria Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social (SNE LIS) que busca divulgar os principais projetos da secretaria, entre eles, os tradicionais Jogos Indígenas e os programas Segundo Tempo; Luta pela Cidadania; Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável.



Corrida de Tora foi apresentada pelos índios da etnia Gavião Parkatêjê do Pará. (Foto: Ivo Lima/ME)

Os povos indígenas das etnias Bakairi (MT), Gavião (PA) e Pataxó (BA) participaram de uma competição que divulgou diferentes modalidades esportivas e culturais. O público teve a oportunidade de conhecer de perto o arremesso de lança, arco e flecha, corrida de tora e corrida com maraká, entre outras.

“Esse evento é importante para que a sociedade conheça a diversidade cultural do nosso país. Existem muitas modalidades esportivas no Brasil que podem promover a inclusão social dos indígenas e ressaltar as tradições dos povos”, disse o presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Artur Nobre Mendes.



O secretário da SNELIS, Leandro Cruz (ao centro), disse que a ação tem o objetivo de fortalecer e divulgar a identidade cultural dos povos indígenas. (Foto:Ivo Lima/ME)

Com as arquibancadas lotadas de crianças e adolescentes, os indígenas da etnia Pataxó iniciaram as apresentações com a tradicional corrida com “Maraká”. A modalidade é semelhante às corridas de revezamento do atletismo.

No esporte indígena, os atletas trocam o bastão pelo instrumento musical. O coordenador técnico dos Jogos Indígenas Pataxó, Karkaju Pataxó, comemorou a chance de divulgar o esporte para outros públicos. “Essa é uma oportunidade que o Ministério do Esporte está dando para a gente ganhar visibilidade. Isso aumenta a autoestima dos jovens, nos ajuda a manter a nossa identidade cultural. Hoje, já é muito comum nas aldeias à utilização dos adornos, o pessoal começa a usar as pinturas com mais frequência, a própria língua com mais frequência. Então, a gente está tentando fazer com que isso cresça”.



Crianças que participaram das atividades aprenderam a corrida com Maracá. (Foto:Ivo Lima/ME)

O secretário Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social do Ministério do Esporte (SNELIS), Leandro Cruz, disse que: “a ação tem o objetivo de fortalecer e divulgar a identidade cultural dos povos indígenas”.

O líder Jakuri Pep Krakete, da etnia Gavião Parkatêjê, comandou a apresentação da corrida de “Tora”, onde os atletas percorrem uma distância de 200 metros com uma “tora” de madeira nas costas. Pep Krakete ressaltou que os esportes também são importantes para o desenvolvimento de habilidades tradicionais dos povos indígenas. “A gente ensina os jovens a como “correr a tora”, como passá-la para o seu companheiro. Eles aprendem a fazer o arco e a flecha, aprendem a “jogar a flecha”, a caçar, pescar e todas as outras atividades do nosso povo”, afirmou.

A atleta indígena Ednalva Palamido Rondon, da etnia Bakairi que participou das disputas de arco e flecha comemorou a participação no evento. “Foi uma experiência única, o ambiente era muito legal. Os jogos são uma oportunidade para o esporte indígena mostrar seu valor, sua cultura”, concluiu a atleta, de 18 anos.

Jiu-jitsu

Durante a tarde, após as apresentações dos povos indígenas, a Arena Esporte e Lazer recebeu um mini torneio de jiu-jitsu, com atletas de diversas academias do Rio de Janeiro. O evento, que foi vencido pelo atleta Breno Bittencourt, faz parte do movimento que busca fazer da modalidade um esporte olímpico, e contou com a presença de Robson

Gracie, presidente da Federação de jiu-jitsu e um dos pioneiros e principais responsáveis pelo desenvolvimento do estilo da arte marcial no Brasil.



Modalidade de jiu-jitsu busca apoio para se tornar esporte olímpico. (Foto: Ivo Lima/ME)

Durante as lutas, o secretário da SNELIS, Leandro Cruz, falou sobre a possibilidade do esporte se tornar olímpico. “O jiu-jitsu tem raízes japonesas mas, adaptado, é também genuinamente brasileiro. Então, a divulgação, a democratização do acesso, do conhecimento, do que é o esporte são fundamentais para que possamos fazer a defesa dessa arte marcial que é uma arte brasileira. Ter a modalidade como esporte olímpico seria uma grande oportunidade esportiva para a o Brasil”.

O jiu-jitsu é uma das modalidades contempladas no Programa Bolsa Atleta, do Governo Federal, desde a sua implantação, em 2005. O objetivo do programa é permitir que os atletas possam se dedicar exclusivamente aos treinamentos e possam competir em alto nível.

Nesta sexta-feira (26.08), a programação na Arena Esporte e Lazer em Copacabana segue com apresentações de crianças que integram o Programa Segundo Tempo no Rio de Janeiro, e ainda partidas de beach soccer a partir das 9h.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



João Paulo Machado
Ascom - Ministério do Esporte
*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56613-esportes-indigenas-sao-atracao-na-arena-esporte-e-lazer-do-ministerio-do-esporte-em-copacabana>

Beach soccer é atração em Copacabana nesta sexta

26 Agosto 2016 19:48

O beach soccer (futebol de areia) movimentou as areias da praia de Copacabana durante toda a manhã e tarde, desta sexta-feira (26.8). Crianças, adolescentes e atletas consagrados participaram de uma série de eventos para promover a modalidade na Arena Esporte Lazer, montada pelo Ministério do Esporte ao lado do Posto 3.



Crianças do Programa Segundo Tempo praticam Beach Soccer nas areias da Arena de Esporte e Lazer, em Copacabana. Foto: Ivo Lima/ME

A programação, que começou com um torneio entre crianças de comunidades carentes do Rio de Janeiro, seguiu durante a tarde com alunos do Programa Segundo Tempo, do Governo Federal. O dia foi encerrado com uma partida amistosa entre Amigos do Júnior Negão e Amigos do Jorginho, duas estrelas da modalidade no Brasil.

“Eu estou me sentindo no Maracanã. Nunca joguei em um local que tivesse arquibancadas e torcedores. Estou muito feliz, ainda mais sabendo que nesta areia vão jogar craques como, por exemplo, o Júnior Negão”, comemorou Gabriel, de 13 anos,



morador da comunidade do Cantagalo e atleta do Projeto Reação, que dá aulas de beach soccer para crianças carentes nas praias de Copacabana.

Fundador do projeto Geração, Almir Fernandes falou sobre a iniciativa que atende mais de 800 crianças. “Atualmente o nosso projeto conta com 814 crianças, sendo que 75% delas são de comunidades próximas a Copacabana, Botafogo e toda a Zona Sul, principalmente as pacificadas. O nosso trabalho tem se fortalecido. A cada dia aparecem de três a cinco alunos para entrar no projeto. A nossa alegria é ver as crianças correndo, porque a gente não está formando só futuros jogadores, nós estamos formando cidadãos.”.

Além das partidas de beach soccer, as crianças do projeto comandado por Almir Fernandes tiveram a oportunidade de conhecer o Segundo Tempo. Mais 50 crianças beneficiadas pela iniciativa do Ministério do Esporte também participaram dos eventos na Arena Esporte Lazer.

“O esporte é inclusivo, é transformador. Ter essa chance de reunir tantos jovens em torno da prática esportiva nos deixa muito feliz. Eles não estão apenas competindo, estão adquirindo conhecimento, experiência”, disse o coordenador do Segundo Tempo em Bom Sucesso (RJ), Sargento Paixão.

O Programa Segundo Tempo democratiza o acesso à prática do esporte, promovendo o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens em áreas de vulnerabilidade social.

Depois da programação com crianças e adolescentes, ‘o dia do Beach Soccer’ na Arena Esporte Lazer ainda contou com a participação de diversos craques da modalidade que participaram do amistoso entre Amigos do Júnior Negão e Amigos do Jorginho. “O convite para participar deste evento foi muito especial, principalmente, por conta do momento que o esporte brasileiro está vivendo. Os Jogos Olímpicos foram maravilhosos, mas a gente queria que o beach soccer estivesse lá. Nós continuaremos lutando por isso” afirmou Júnior Negão, um dos maiores nomes da modalidade no mundo.

Quando a bola rolou, o time de Jorginho derrotou a equipe do amigo Júnior Negão por 3 a 2. O craque que dá nome à equipe vencedora e um dos maiores artilheiros da história da seleção brasileira de beach soccer vislumbra parcerias para desenvolver a modalidade. “A gente quer começar uma parceria com o Ministério do Esporte para promover o futebol de areia pelo Brasil e no Rio de Janeiro. Nós estamos carentes de



campeonatos e, por isso, a gente quer que essa parceria faça surgir novos ídolos no nosso esporte”, ressaltou Jorginho.

Arena Esporte Lazer

A Arena Esporte Lazer, que recebeu durante esta quinta e sexta-feira (25 e 26.8) diversas atividades esportivas e culturais, é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social do Ministério do Esporte (Snelis). No local foram apresentados os principais projetos desenvolvidos pela secretaria, como os tradicionais Jogos Indígenas, Programa Segundo Tempo; Luta pela Cidadania; Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável.

Com o fim das atividades, nesta sexta, o secretário da Snelis, Leandro Cruz, comemorou os resultados do evento. “A diversidade é uma das características da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer, Educação e Inclusão Social do Ministério do Esporte. A gente teve aqui uma diversidade grande de atividades, de gênero, com o objetivo de divulgar esses esportes, divulgar essas culturas e, acima de tudo, promover o lazer, promover o esporte educacional e promover a inclusão social, o que é fundamental”, concluiu.

João Paulo Machado

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56621-beach-soccer-e-atracao-em-copacabana-nesta-sexta>



Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte apresenta o funcionamento de seus núcleos no Rio de Janeiro

30 Agosto 2016 11:49

AVISO DE PAUTA

Os núcleos de esporte educacional do Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (PST), promovidos pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa, serão apresentados nesta quarta-feira (31.08), das 8h às 12h30, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) e no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no Rio de Janeiro.

No CPOR os beneficiados têm a oportunidade de participar de oficina de jardinagem e, de atividades complementares com dança e reforço escolar (aulas de Português e Matemática). No CEFAN, 40 alunos participam de aulas de levantamento de peso olímpico, sendo que alguns são atletas e, já tiveram destaque em competições no Brasil e no exterior, como por exemplo, Aline Facciola que conquistou o ouro e Luana



Madeira que ficou com a prata na prova de arranco, em Lima no Peru (seleção sub-17), em abril de 2015.

Ainda na modalidade levantamento de peso olímpico, oriunda do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte, o destaque é Monique Araújo. Ela é 3º sargento e vice-campeã dos Jogos Sul-Americanos no Chile e foi a primeira brasileira a bater recorde internacional na categoria 75 kg.

Além da presença do secretário da Snelis, Leandro Cruz, também estão confirmadas as presenças do presidente da Comissão de Desporto Militar (CDMB), vice-almirante Paulo Martino Zuccaro; do comandante do CEFAN e presidente da Comissão de Desportos da Marinha, contra-almirante Carlos Chagas Vianna Braga; comandante do CPOR-RJ, coronel de infantaria Luiz Cyrillo de Lima Júnior; e dos atletas militares (Time Brasil) Maria Eduarda Miccuci e Luisa Borge, do nado sincronizado; e Juliana Veloso, dos saltos ornamentais e da judoca Mayra Aguiar, medalha de bronze no judô durante a Olimpíada Rio2016.

Informações dos núcleos

Cada uma das Organizações Militares possui dois núcleos do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte, os quais atendem aproximadamente 400 crianças e adolescentes a partir de práticas esportivas diversas de caráter educacional como:

CPOR - 2 núcleos

Turmas ALFA: capoeira, atletismo, basquete e voleibol;

Turmas BRAVO: atletismo, capoeira, hóquei na grama e rugby;

Turmas CHARLIE: atletismo, capoeira, hóquei na grama e rugby.

CEFAN - 2 núcleos

Turmas ALFA: luta greco-romana, natação e futebol;

Turmas BRAVO: luta greco-romana, natação e futebol;

Turmas CHARLIE: luta greco-romana, natação e futebol.

Programa Segundo Tempo



O Segundo Tempo tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

Programa Forças no Esporte

O programa Forças no Esporte busca promover a integração social e o desenvolvimento humano por meio da prática esportiva. O Ministério do Esporte é responsável pelo material esportivo e pelo pagamento de professores e estagiários. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por sua vez, responde pela alimentação.

Serviço: Apresentação do Programa Segundo Tempo- Forças no Esporte

Horário da visita: 08h às 12h30

Quando: dia 31.08 (quarta-feira)

Núcleos que serão visitados na cidade do Rio de Janeiro:

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva – CPOR: Av. Brasil, nº 5292, Bonsucesso

Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes – CEFAN: Avenida Brasil , 10590, Penha

Mais informações – Valéria Barbarotto (61) 99800 1508

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56642-programa-segundo-tempo-forcas-no-esporte-apresenta-o-funcionamento-de-seus-nucleos-no-rio-de-janeiro>